



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense

LIDO NA SESSÃO DO DIA

15 ABR 2025

1º Secretário

APROVADO	VAI AO EXPEDIENTE
Em 15 / 04 / 2025	
1º Secretário	
Nº	

REQUERIMENTO

1966/25

PROTOCOLO

AUTOR : DEP.DELEGADO CAMARGO - REPUBLICANOS

Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais a concessão de Voto de Louvor à escritora **Maria do Socorro Amorim de Araújo Gomes**, pelos relevantes serviços prestados aos cidadãos do estado de Rondônia.

O Parlamentar que subscreve, nos termos do inciso XII do artigo 181 do Regimento Interno desta Assembleia Legislativa do estado de Rondônia, requer à Mesa Diretora, a concessão de Voto de Louvor à escritora **Maria do Socorro Amorim de Araújo Gomes**, pelos relevantes serviços prestados aos cidadãos do estado de Rondônia.

Plenário das Deliberações, 24 de março de 2025.

DELEGADO CAMARGO
DEPUTADO ESTADUAL – REPUBLICANOS



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR : DEP.DELEGADO CAMARGO - REPUBLICANOS			
J U S T I F I C A T I V A			
<p>Nobres Parlamentares,</p> <p>O presente requerimento tem por objetivo solicitar a concessão de Voto de Louvor à escritora Maria do Socorro Amorim de Araújo Gomes, pelos relevantes serviços prestados aos cidadãos do estado de Rondônia.</p> <p>Breve histórico</p> <p>É bacharel em Turismo, especialista em eventos, tendo como destaque a participação na Central de Informação ao Turista na Festa do maior São João do mundo em Campina Grande PB. Também é formada em cursos de gastronomia. Nasceu em Patos PB em 1960. É filha de Manoel Leite de Araújo e Maria Dulce de Araújo, casada com o amazonense Raimundo de Oliveira Gomes, e tem três filhos rondonienses: Rayssa, Raylan e Angélica. Tem um irmão: José Adriano Amorim de Araújo, e três netos: um amazonense, Lucas Lohan Gomes Dias; e dois paraibanos: David de Araújo Lima e Alicia Gomes de Souza. Em março de 1983 com apenas 22 anos, migrou para Manaus AM e no mesmo ano para Porto Velho RO. Seu lema de vida é inspirado na canção de Luiz Gonzaga Júnior, o Gonzaguinha: “Viver, e não ter vergonha de ser feliz”.</p> <p>A homenageada também se destacou no meio literário. Ela é uma das autoras da obra Vivências do Amazonas, escrevendo o artigo Minha Experiência e Vivência na Amazônia, das páginas 267 a 269, escrita por 70 mulheres do Brasil e da Bolívia, incluindo residentes em outras regiões e no exterior, como Alemanha, França e Portugal.</p> <p>O livro reúne relatos que abordam migrações e experiências de vida, trazendo histórias pungentes e, por vezes, engracadas, que retratam a realidade de muitas mulheres. A obra serve de inspiração para que outras mulheres reconheçam suas trajetórias próprias e se sintam encorajadas a registrar suas vivências.</p> <p>Destarte, solicito apoio aos Nobres Pares para aprovação do presente Requerimento.</p>			